

## **MUSEU OFICINA DE CRIATIVIDADE (MEOC-HPSP): DIÁLOGOS MUSEOLÓGICOS E MUSEOGRÁFICOS SOBRE ARTE E SAÚDE MENTAL**

Coordenador: VANESSA BARROZO TEIXEIRA AQUINO

MUSEOLOGIA E ARTE: O PROCESSO DE MUSEALIZAÇÃO DAS OBRAS DE ROMEU FIGUEIRÓ NO MUSEU ESTADUAL OFICINA DE CRIATIVIDADE (MEOC-HPSP) Autoras: Camila Casarotto Martins e Débora Nunes Deamici Vieira Coordenadora: Vanessa Barrozo Teixeira Aquino A Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro foi criada em 1990, por um grupo multidisciplinar composto por Barbara Neubarth (Psicóloga), Luciana Machado (Terapeuta Ocupacional), Luiza Guitierres (Artista Plástica) e Rosvita Bauer (Enfermeira), no intuito possibilitar um espaço de livre expressão artística para os pacientes do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP). Desde o início de suas atividades, a Oficina vem reunindo as obras produzidas por seus frequentadores e hoje, com três décadas de funcionamento, seu acervo conta com cerca de 200 mil obras de variadas tipologias, que incluem: desenhos, pinturas, esculturas em argila, bordados, escritos, entre outras linguagens artísticas. Em 25 de janeiro de 2022 foi instituído o Museu Estadual Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro, tendo como missão a salvaguarda, pesquisa, comunicação e preservação desse acervo de arte e saúde mental, singular na Região Sul. Nessa perspectiva surge o Programa de Extensão "Museu Oficina de Criatividade (MEOC-HPSP): diálogos museológicos e museográficos sobre arte e saúde mental" vinculado ao Curso de Museologia/UFRGS, o qual conta com atuação de estudantes de graduação, pós-graduação, docentes e técnicos nesse espaço laboratorial para o campo dos museus e do patrimônio. Dentre as diversas atividades realizadas através do Programa, apresentamos aqui o eixo voltado ao processo de musealização das obras que integram o acervo do MEOC-HPSP, com destaque para a produção de Romeu Figueiró. A escolha do artista se deu por uma série de fatores, dentre eles: sua atuação constante na Oficina desde o seu ingresso, em 2007; a quantidade expressiva de obras produzidas ao longo de sua trajetória dentro da instituição e além disso, o reconhecimento da relevância de sua produção, em âmbito artístico e para a Oficina, pelo sistema da arte. Sendo assim, em janeiro de 2023, foi iniciado o processo de musealização que consiste na seleção, pesquisa, tombamento, higienização, acondicionamento, armazenamento e inserção de 30 de suas obras no software livre de amplo acesso, o Tainacan, desde 2022. Dessa forma, a relevância das ações do Programa no âmbito da musealização deste acervo por meio de suas

coleções se dá no aperfeiçoamento das ações museológicas e museográficas, a medida que possibilita a pesquisa, planejamento e prática das atividades institucionais para os docentes e discentes, além da devolutiva para a instituição e comunidade, uma vez que a plataforma serve não apenas como repositório digital da instituição, mas como uma fonte de acesso, pesquisa e socialização de seu acervo para toda a sociedade.